

Eixo: Preservação do patrimônio artístico, audiovisual e sonoro

## **A UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE ATO M EM INSTITUIÇÕES MUSEAIS**

Viviane Ribeiro Correia  
Sérgio Augusto Coelho Diniz Nogueira Júnior  
Instituto Brasileiro de informação em Ciência e Tecnologia  
e-mail: [vivianecorreia@ibict.br](mailto:vivianecorreia@ibict.br)

**Introdução:** O software AtoM é uma ferramenta desenvolvida para facilitar o acesso à memória institucional, focada na normalização de arquivos. Desenvolvido com o apoio do Conselho Internacional de Arquivos, adere às normas internacionais e é utilizado por mais de 200 instituições no Brasil e no exterior. Observa-se que alguns Museus também o adotam para divulgar suas coleções, demonstrando uma possível flexibilidade na sua utilização. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo apresentar a frequência e o modo de uso da plataforma AtoM para disseminação de acervos de instituições museais e os padrões de metadados e elementos descritivos utilizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo e descritivo realizado a partir de um levantamento de instituições museais que usam o AtoM como plataforma de disseminação. Após a identificação das instituições, foram analisadas as documentações disponibilizadas e qual o padrão de metadados utilizado, bem como os elementos descritivos. **Resultados:** Dentre os AtoMs consultados, alguns que não estavam disponíveis para acesso. Dos que estavam acessíveis, verificou-se que havia diferentes tipos de acervos representados: documentos arquivísticos de instituições museais, documentação museológica e documentos abordados como coleções. **Conclusão:** Apesar da plataforma ter sido desenvolvida à luz da necessidade de representação de acervos arquivísticos, instituições museais usam o AtoM como ferramenta para disseminação de seus acervos e, por meio dela, conseguem proporcionar acesso aos seus acervos ao público. O uso de padrões descritivos e elementos de representação, mesmo que adaptados, revelam um potencial significativo para o acesso do patrimônio museal, de modo padronizado e com possibilidade de interoperabilidade.

### **Palavras-chave:**

AtoM. Preservação digital. Museus. Disseminação



7ª edição – 10 a 13 de junho de 2025  
Universidade Federal de Fortaleza  
Fortaleza, CE

## Referências

ACCESSTOMEMORY. Access to Memory. [S.n.t.]. Disponível em:  
<https://www.accesstomemory.org/pt-br/>. Acesso em: 14 mar. 2025.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. ISAD(G): Norma geral internacional de descrição arquivística: segunda edição, adotada pelo Comitê de Normas de Descrição, Estocolmo, Suécia, 19–22 de setembro de 1999, versão final aprovada pelo CIA. 2. ed. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2000. 119 p. Disponível em:  
[https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/isad\\_g\\_2001.pdf](https://www.gov.br/conarq/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/isad_g_2001.pdf). Acesso em: 15 mar. 2025.

FLORES, Daniel (org.). Observatório de Documentos Digitais. Disponível em:  
<https://observatoriodocume.wixsite.com/atomnobrasil>. Acesso em: 15 mar. 2025.

